



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
de Artes Aplicadas

## **Fashion Bags**

**Malas para o transporte de materiais de design de moda e têxtil**

Adriana Sofia Simões Costa

20211227

### **Orientadores**

Professora Joana Góis

Professora Teresa Barata

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizada sob a orientação científica da Professora Joana Góis, professora especialista e da Professora Doutora Teresa Barata, professora adjunta convidada.

**Junho 2024**



## **Composição do júri**

Presidente do júri

Professora Doutora Ana Margarida Fernandes

Arguente

Professora Mestre Brígida Ribeiros

Assistente Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco



## **Resumo**

Trata-se de um projeto sobre malas de transporte de materiais de modelagem e confecção pensado para alunos e profissionais da área de Design de Moda e Têxtil. Para a concretização desta coleção foram usados guarda chuvas danificados, para poder dar resposta aos problemas climáticos e diminuir a poluição que a indústria da moda produz, e no seu interior foram forrados com manta de enchimento acrílica para dar proteção aos materiais.

## **Palavras chave**

Patchwork, malas, sustentabilidade, reutilização, multifunção.



## **Abstract**

This project is about carrying cases for modeling and fashion design materials, aimed at students and professionals in the Fashion and Textile Design field. To create this collection, broken umbrellas were used to address climate issues and reduce pollution produced by the fashion industry. The interiors were lined with acrylic padding to protect the materials.

## **Keywords**

Patchwork, cases, sustainability, reutilization, multifunction.



# Índice geral

1.Introdução .....	1
1.1. Objetivos geral e específicos .....	1
2.Metodologia projetual .....	2
2.1. O planejamento inicial – Modelo WBS e Gráfico de Gantt .....	2
3.Pesquisa .....	4
3.1 Contextualização histórica do patchwork .....	4
3.1.1 Tipos de patchwork.....	6
3.2 Contextualização histórica do guarda chuva.....	9
3.3 Contextualização da sustentabilidade no mercado têxtil.....	10
3.4 Contextualização e tipologias de sacos/malas de transporte.....	12
3.5 Análise de Mercado .....	15
4.Questionário .....	21
4.1. Análise do questionário .....	21
5. Público-alvo .....	26
6.Desenvolvimento Criativo.....	27
6.1 Moodboard Conceito .....	27
6.2 Materiais e Aviamentos .....	28
6.3 Experimentações de Patchwork.....	29
6.4 Esboços .....	31
6.5 Coleção 10 Finais.....	35
7.Desenvolvimento Técnico .....	36
7.1 Fichas Técnicas .....	36
8.Produto Final.....	41
9.Orçamentação .....	44
10.Conclusão .....	46
11.Webgrafia.....	47
12.Bibliografia .....	49



# Índice de figuras

Figura 1 - Antigo Egito (Fonte: Vida no Egito).....	4
Figura 2 - Quilt (Fonte: Diary of a Quilter) .....	4
Figura 3 - Quilters (Fonte: Public BroadCasting) .....	4
Figura 4 - Europa Medieval (Fonte: Cultirizando) .....	4
Figura 5 - Hippie '60 (Fonte: vintage dancer).....	5
Figura 6 - Jackson 5 (Fonte: Cartas para Michael) .....	5
Figura 7 - Versace '90 (Fonte: Flickr).....	5
Figura 8 - Vivienne Westwood '90 (Fonte: Vogue).....	5
Figura 9 - Loewe (Fonte: hypebeast) .....	6
Figura 10 - Maison Margiela (Fonte: Dazed) .....	6
Figura 11 - Log Cabin (Fonte: Patchanddot) .....	7
Figura 12 - Log Cabin (Fonte: We All Sew) .....	7
Figura 13 - Seminole (Fonte: Bernina) .....	7
Figura 14 - Seminole (Fonte: Bernina) .....	7
Figura 15 - Strip Piecing (Fonte: FreeQuiltPatterns) .....	8
Figura 16 - Strip Piecing (Fonte: diaryofaQuilter) .....	8
Figura 17 - Crazy patchwork (Fonte: Artworkarchive) .....	9
Figura 18 - Crazy patchwork (Fonte: Britanica) .....	9
Figura 19 - Jonas Hanway (Fonte: Origem das coisas).....	10
Figura 20 - Logo Ellen Macarthur Foudation (Fonte: Ellen Macarthur Foudation).....	10
Figura 21 - Logo UNECE (Fonte: World Organization for Development Source) ..	11
Figura 22 - Mochila (Fonte: Misako) .....	12
Figura 23 - Mala multifuncional (Fonte: bebefacil) .....	12
Figura 24 - Mala shopper (Fonte: Misako).....	13
Figura 25 - Tote bag (Fonte: Pull&Bear).....	13
Figura 26 - Mala wekender (Fonte: Béis) .....	13
Figura 27 - Mala de computador (Fonte: Fnac).....	14
Figura 28 - Mala de portfólio (Fonte: LojadasPeles) .....	14
Figura 29 - Moodboard Marca Copic (Fonte: Autor).....	15
Figura 30 - Moodboard Marca ArtBin (Fonte: Autor).....	16
Figura 31 - Moodboard Marca Rains (Fonte: Autor).....	17
Figura 32 - Moodboard Marca Freitag (Fonte: Autor).....	18
Figura 33 - Moodboard Marca Patagonia (Fonte: Autor).....	19
Figura 34 - Moodboard Marca Béis (Fonte: Autor) .....	20
Figura 35 - Resultados Questionário (Fonte: Autor).....	21
Figura 36 - Resultados Questionário (Fonte: Autor).....	22
Figura 37 - Resultados Questionário (Fonte: Autor).....	22
Figura 38 - Resultados Questionário (Fonte: Autor).....	22

Figura 39 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	22
Figura 40 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	23
Figura 41 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	23
Figura 42 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	24
Figura 43 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	24
Figura 44 - Resultados Questionário (Fonte: Autor) .....	25
Figura 45 - Painel Público-Alvo (Fonte: Autor) .....	26
Figura 46 - Moodboard Conceito (Fonte: Autor).....	27
Figura 47 - Moodboard Materiais e Aviamentos (Fonte: Autor).....	28
Figura 48 - Experiência Log Cabin (Fonte: Autor).....	29
Figura 49 - Experiência Seminole (Fonte: Autor) .....	29
Figura 50 - Experiência Strip Piecing (Fonte: Autor) .....	30
Figura 51 - Experiência Crazy Patchwork (Fonte: Autor) .....	30
Figura 52 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 53 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 54 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 55 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 56 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 57 - Esboço (Fonte: Autor).....	31
Figura 58 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 59 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 60 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 61 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 62 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 63 - Esboço (Fonte: Autor).....	32
Figura 64 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 65 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 66 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 67 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 68 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 69 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 70 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 71 - Esboço (Fonte: Autor).....	33
Figura 72 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 73 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 74 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 75 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 76 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 77 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 78 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 79 - Esboço (Fonte: Autor).....	34
Figura 80 - Esboço (Fonte: Autor).....	35

Figura 81 - Esboço (Fonte: Autor).....	35
Figura 82 - Coleção 10 Finais (Fonte: Autor) .....	35
Figura 83 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	36
Figura 84 - Ficha Técnica (Fonte: Autor).....	36
Figura 85 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	37
Figura 86 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	37
Figura 87 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	38
Figura 88 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	38
Figura 89 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	39
Figura 90 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	39
Figura 91 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	40
Figura 92 - Ficha Técnica (Fonte: Autor) .....	40
Figura 93 - Corte do tecido do guarda chuva (Fonte: Autor).....	41
Figura 94 - Marcações no guarda chuva (Fonte Autor) .....	41
Figura 95 - Bolso frontal (Fonte: Autor) .....	42
Figura 96 - Alças mala (Fonte: Autor).....	42
Figura 97 - Frente mala (Fonte: Autor) .....	42
Figura 98 - Costas mala (Fonte: Autor) .....	42
Figura 99 - Bolso com fecho (Fonte; Autor) .....	43
Figura 100 - Bolso sem fecho (Fonte: Autor) .....	43



## Lista de tabelas

Tabela 2 - Gráfico de Gantt – Organização do Tempo (Fonte: Autor).....	3
Tabela 1 - Modelo WBS – Estratificação e Organização do Projeto (Fonte: Autor)...	3
Tabela 3 - Cálculo do preço/hora (Fonte: Autor) .....	44
Tabela 4 - Cálculo do Custo Projeto/Design (Fonte: Autor).....	44
Tabela 5 - Custo total do Projeto com Protótipo (Fonte: Autor) .....	45
Tabela 6- Cálculo do Custo de Produção (Fonte: Autor).....	45



# 1. Introdução

Este projeto encerra a minha jornada na licenciatura de Design de Moda e Têxtil, e no qual procurei abordar uma questão central que observei ao longo do meu percurso escolar: o transporte eficiente e elegante dos materiais necessários às unidades curriculares, como modelagem e confecção, entre outros. Vivemos numa era onde a mobilidade é essencial, onde muitos estudantes não têm carro pessoal e têm de optar por utilizar outros meios de transporte como os autocarros, bicicletas, trotinetas, e até a pé. Uma das necessidades que se detetou foi a falta de equipamentos de transporte diário dos materiais essenciais para dar vida às nossas criações. Regra geral estes equipamentos são de tamanhos muito grandes o que torna difícil o seu transporte, mas as opções disponíveis no mercado muitas vezes priorizam a funcionalidade em detrimento da estética e são de tamanhos pequenos, deixando pouco espaço para o transporte destes materiais e negligenciando preocupações ambientais.

Este projeto propõe a criação de uma coleção de sacos/malas projetadas especificamente para o transporte de materiais de confecção de moda e têxtil, incorporando elementos de design que unem a forma e a função de maneira harmoniosa, e é direcionada a alunos e profissionais da área de design de moda e têxtil.

Além disso, estou consciente do atual contexto em que a sustentabilidade é um tema central na indústria da moda. Neste sentido, procurei ao longo de todo o processo de design e produção, encontrar soluções que fossem tanto éticas quanto ecologicamente responsáveis. Ao fazer uma pesquisa pude observar que o patchwork utiliza pequenos retalhos de tecidos para realizar padrões e formas. Posto isto, tive a ideia de utilizar guarda chuvas que estão danificados e aproveitarei a sua impermeabilidade para dar mais resistência a mala. Juntei estas duas ideias para realizar a estrutura dos sacos/malas desta coleção.

## 1.1. Objetivos geral e específicos

O objetivo primordial deste projeto é a conceção de uma coleção cápsula de sacos/malas projetadas para transportar os utensílios fundamentais dos alunos e profissionais do design de moda e têxtil. Estes produtos serão elaborados considerando os seguintes critérios: conforto, praticidade, preocupações ambientais, design estético, múltiplos compartimentos, durabilidade e uma variedade de tamanhos disponíveis.

Os objetivos específicos para o desenvolvimento deste projeto são os seguintes:

- Pesquisar sobre conceitos relacionados com a temática da sustentabilidade, visando integrar práticas ecologicamente responsáveis no processo de produção de sacos/malas.
- Investigar a técnica do patchwork e as suas aplicações no contexto da moda e do design têxtil, explorando as suas potencialidades criativas.
- Estudar a estrutura e funcionalidades das malas existentes no mercado, identificando características que possam ser adaptadas ou aprimoradas para atender às necessidades específicas dos alunos e profissionais da área.
- Projetar compartimentos adequados para acomodar os materiais essenciais utilizados no design de moda e têxtil, garantindo organização e acessibilidade.
- Desenvolver uma estrutura baseada na técnica do patchwork, utilizando tecidos selecionados e reaproveitados para conferir originalidade e estilo às peças.
- Maximizar o aproveitamento de tecidos sem utilidade, integrando-os de forma criativa e harmoniosa no design das carteiras e malas.

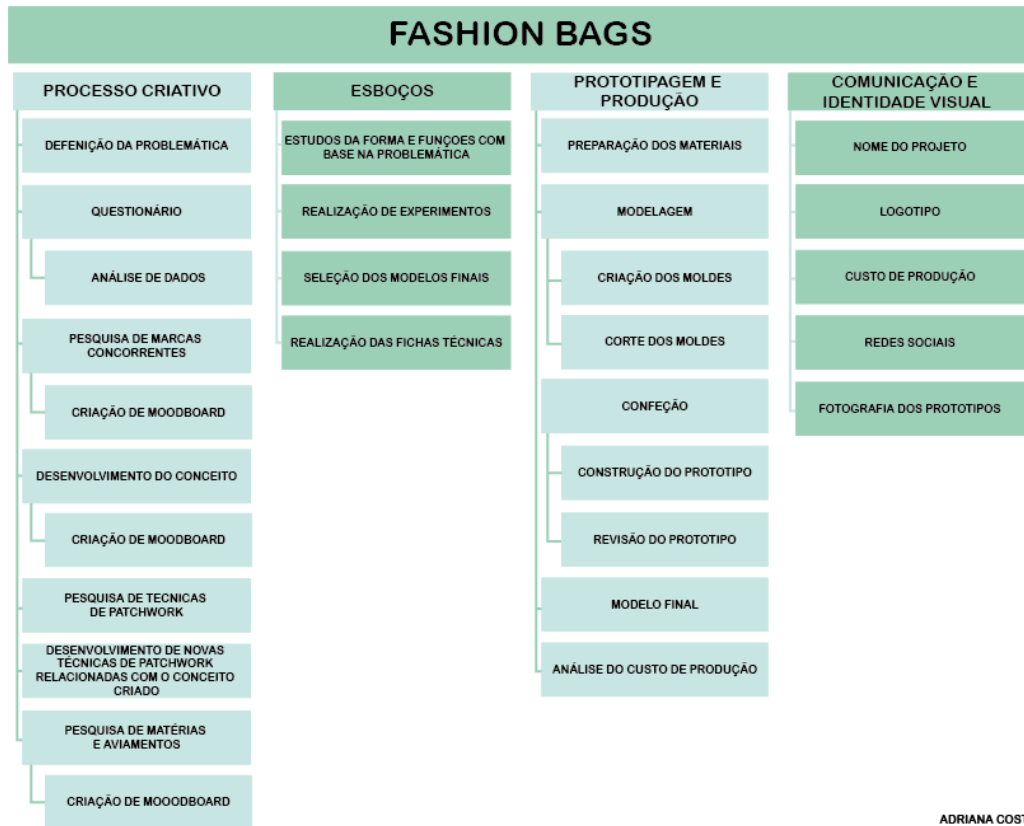
Através da concretização destes objetivos, pretende-se criar produtos de alta qualidade, funcionalidade e apelo estético, que satisfaçam as necessidades dos alunos e profissionais da moda e do têxtil, enquanto refletem preocupações ambientais e promovem a reutilização de materiais.

## **2. Metodologia projetual**

### **2.1. O planeamento inicial - Modelo WBS e Gráfico de Gantt**

Para organizar o processo, foi elaborado um modelo WBS (Work Breakdown Structure - Estrutura de Decomposição do Trabalho) e um Gráfico de Gantt. No modelo WBS, o projeto foi fragmentado em quatro etapas principais, cada uma abrangendo as fases requeridas para sua realização. O Gráfico de Gantt, por sua vez, permitiu a alocação de cada uma dessas etapas dentro do intervalo de tempo disponível, criando um cronograma que considera as quinze semanas do segundo semestre.

Tabela 2 - Modelo WBS – Estratificação e Organização do Projeto (Fonte: Autor)



ADRIANA COSTA

Tabela 1 - Gráfico de Gantt – Organização do Tempo (Fonte: Autor)



ADRIANA COSTA

## 3. Pesquisa

### 3.1 Contextualização histórica do patchwork

Os primeiros registos de técnicas semelhantes ao patchwork remontam ao Antigo Egito, especificamente nas vestimentas dos faraós. A prática evoluiu ao longo dos séculos, passando pelas mãos de comerciantes, através do Oriente e da Alemanha, até chegar à Inglaterra, onde começou a ser associada ao *quilting*, um processo que une três camadas para formar tecidos acolchoados.

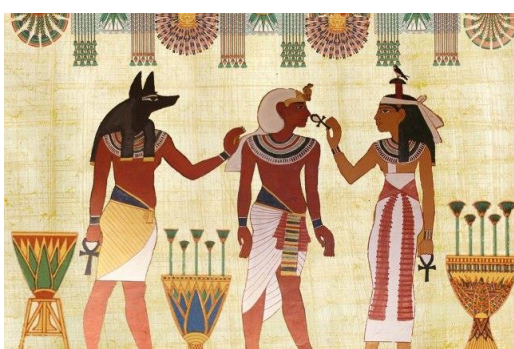


Figura 1- Antigo Egito (Fonte: Vida no Egito)



Figura 2 - Quilt (Fonte: Diary of a Quilter)

Posteriormente, o patchwork espalhou-se para Itália e França, tornando-se amplamente utilizado na Europa medieval em faixas, bandeiras, coletes de guerra, painéis e vestes eclesiásticas. A chegada aos Estados Unidos e ao Canadá deu-se no século XVII. Foi nesse período que o *quilting* e o *patchwork* começaram a ser encarados como um ofício popular, muitas vezes realizado em conjunto por mulheres em encontros sociais para criar colchas feitas de linho e lã.



Figura 4 - Europa Medieval (Fonte: Cultirizando)



Figura 3 - Quilters (Fonte: Public BroadCasting)

Devido à escassez de tecidos e fios na época, para além do valor artesanal da técnica e da cultura que a envolvia, todo esse trabalho estava intimamente ligado ao desejo de economia. Esse mesmo enfoque foi o que impulsionou o crescimento do patchwork no século XX na produção de vestuário. No período de guerra e da Grande Depressão, a classe trabalhadora utilizava-o tanto para criar itens, reaproveitando retalhos, como para tapar buracos e fazer remendos.

A tendência só começou a partir dos anos 1960, com os hippies. A forma como se vestiam tornou-se uma inspiração para os designers da época, e a combinação de tecidos também passou a ser encarada, pouco a pouco, como um truque de estilo. Nos anos 1970, artistas como a atriz Linda Evans, o cantor Tony Orlando e os membros da banda The Jacksons 5 começaram a usar peças com patchwork. Os editores de moda também começaram a incorporar este estilo nas suas produções.



Figura 5 - Hippie '60  
(Fonte: vintage dancer)



Figura 6 - Jackson 5 (Fonte: Cartas para Michael)

No entanto, foi apenas nos anos 90 que a técnica ganhou destaque e começou a aparecer em desfiles de moda. Vivienne Westwood, John Galliano e Versace foram alguns dos designers que trouxeram a combinação de retalhos para os desfiles de *prêt-à-porter* e alta-costura. As roupas revelavam cor, texturas e até mesmo apresentavam costuras propositadamente expostas, deixando claro que aquelas não eram simples peças com estampas geométricas, mas sim uma fusão de tecidos diversos.



Figura 8 - Vivienne Westwood '90 (Fonte: Vogue)



Figura 7 - Versace '90  
(Fonte: Flickr)

Desde então, o patchwork afirmou-se como uma proposta arrojada no universo da moda e, de tempos em tempos, ressurgiu ciclicamente. Maison Margiela, Calvin Klein e Loewe são algumas das marcas que apresentaram visuais marcantes com esta característica nos últimos anos. De ressaltar o trabalho da Koché, que reúne diversas camisolas de futebol para transformá-las em peças inusitadas, como vestidos de festa. Na semana da moda de Milão do verão de 2021, a Dolce & Gabbana apresentou um desfile inteiro construído com retalhos de tecidos.



Figura 10 - Maison Margiela (Fonte: Dazed)



Figura 9 - Loewe (Fonte: hypebeast)

### 3.1.1 Tipos de patchwork

Existem vários tipos de patchwork, com origens no mundo todo, contudo apresento apenas 4 delas, que esteticamente se destacaram com potencial para este projeto. Essas técnicas são: o Log Cabin Quilt, Seminole, Strip Piecing e o Crazy Patchwork.

#### LOG CABIN QUILT

A origem exata do Log Cabin Quilt é difícil de determinar, mas é amplamente reconhecida como uma técnica popularizada nos Estados Unidos durante o século XIX, especialmente durante a Guerra Civil Americana (1861-1865). O nome "Log Cabin", que significa cabana de troncos em português, refere-se à disposição dos tecidos, que lembra a construção de uma cabana feita de toras ou troncos de madeira, e lembra também as fogueiras, "Log Cabin" é um título americano e a mitologia americana explica que as faixas do bloco são troncos: o centro vermelho do fogo, e os tradicionais lados claro e escuro as sombras lançadas pelo fogo (um centro amarelo

no bloco também foi definido como a janela iluminada de uma cabana de madeira)” (Rae, 2004, p.6)

A característica principal do *Log Cabin Quilt* é a construção de blocos que têm um quadrado central rodeado por tiras de tecido costuradas em volta, em camadas sucessivas. A técnica *Log Cabin Quilt* pode ser usada tanto na elaboração de uma colcha, quanto numa obra de arte, dependendo da escolha dos tecidos e do padrão de montagem dos blocos. A técnica permite grande criatividade, sendo uma excelente forma de reciclar tecidos e criar algo único e belo.



Figura 12 - Log Cabin (Fonte: We All Sew)



Figura 11 - Log Cabin (Fonte: Patchanddot)

## SEMINOLE

O patchwork Seminole tem raízes nas tradições artesanais dos índios Seminoles, uma tribo nativa americana original da Flórida. A técnica de costura Seminole foi desenvolvida no final do século XIX e início do século XX, em resposta às mudanças econômicas e sociais impostas pelo contato com os colonos europeus e americanos “Muitas pessoas estão interessadas em saber que o patchwork, a característica mais frequentemente associada a tribo Seminoles pelo público em geral, não se tornou um estilo decorativo até que a máquina de costura se tornou disponível nos primeiros anos do século XX.” (Weisman,1999, p.3). Com a criação das reservas indígenas e a conseqüente diminuição de terras para caça e agricultura, os Seminoles procuraram outras formas de sustento, como a venda de artesanatos.



Figura 14 - Seminole (Fonte: Bernina)



Figura 13 - Seminole (Fonte: Bernina)

A técnica de patchwork Seminole é conhecida pelos seus padrões geométricos intrincados e coloridos, que são criados ao unir tiras de tecido em diferentes combinações. Esses padrões eram tradicionalmente usados para adornar roupas e artigos domésticos.

## STRIP PIECING

A técnica de strip piecing, ou costura de tiras, é uma abordagem eficiente e versátil no quilting. Ela começou a ganhar popularidade na década de 1970, quando a máquina de costura se tornou mais acessível e as técnicas de quilting começaram a evoluir para incluir métodos mais rápidos e eficientes. Essa técnica foi adotada por quileiras modernas que procuravam maneiras de criar padrões complexos de forma mais rápida e precisa.



Figura 16 - Strip Piecing (Fonte: diaryofaQuilter)



Figura 15 - Strip Piecing (Fonte: FreeQuiltPatterns)

## Crazy Patchwork

O *crazy patchwork*, ou patchwork maluco, teve as suas raízes na era vitoriana do final do século XIX “Na década de 1880, uma nova forma de bordado apareceu nos livros, revistas e anúncios americanos.” (Brick, 2008, p. 13). Surgiu como uma forma de exibir habilidades de bordado e tecidos luxuosos. O crazy patchwork tornou-se popular entre as mulheres da classe média e alta, que usavam fragmentos de tecidos finos como seda, veludo e cetim, muitas vezes decorados com bordados complexos, rendas, e outras enfeites. Este estilo permitia uma grande liberdade artística e pessoal, já que não seguia um padrão repetitivo como outros tipos de patchwork “Outras formas de patchwork dependem de remendos organizados espalhados pela colcha, espaçados uniformemente e perfeitamente combinados. Mas o *crazy* deleita-se com pedaços irregulares espalhados de maneira aparentemente desorganizada. Os tecidos podem ser sedas, lãs, algodões, fibras artificiais ou até mesmo uma mistura.” (Brick,2008, p.13).



Figura 18 - Crazy patchwork (Fonte: Britanica)



Figura 17 - Crazy patchwork (Fonte: Artworkarchive)

### 3.2 Contextualização histórica do guarda chuva

Não há registo histórico que comprove com exatidão quem foi o inventor do guarda-chuva. Sabe-se que o acessório surgiu na China, por volta do século XI a.C. sendo este uma invenção antiga e que há muitos séculos está presente na nossa sociedade. Apesar de não sabermos se a história do guarda-chuva é verdadeira ou não, existe uma lenda sobre o aparecimento dele. Dizem que a criadora foi Lu Mei, uma jovem chinesa que tinha feito uma aposta com o irmão mais velho, os dois combinaram que tentariam inventar um equipamento para proteger as pessoas da chuva e Lu, saiu vencedora.

Os guarda-chuvas expandiram-se da China a outras partes do mundo devido à Rota da Seda. Primeiramente foram exportados para o Japão, Coreia e Pérsia, e mais tarde ao Egito, à Antiga Grécia, ao Império Assírio e ao Império Romano. Em todas estas regiões foram utilizados como guarda-sol e, em cada uma delas, foram sendo criados certos costumes em torno ao seu uso. Os egípcios, por exemplo, usavam-no como um objeto de ritual cortesão, e era um sinal de alto status e influência. Na Grécia só podiam ser utilizados pelas mulheres, já no Império Romano o seu uso era muito escasso.

Alguns séculos mais tarde, concretamente no final do século XV, voltou a reaparecer novamente como um símbolo de prestígio, dado que estes acessórios eram feitos com materiais de luxo. Em 1710, na França, foi introduzido um modelo mais leve e dobrável, para que as mulheres o utilizassem. Foi a princesa Palatina quem, depois de adquirir um exemplar, o popularizou ao ser imitada pelo resto da aristocracia. A Inglaterra adotou-o para o seu uso original, um processo difícil, pois o fato de carregar um guarda-chuva numa das mãos indicava um status vulgar, este complemento indicava que a pessoa andava a pé, exposto às condições do clima, e que não tinha uma carruagem para se locomover. Já no século XVIII quando voltaria a ser usado noutros países, o filantropo Jonas Hanway foi um pioneiro nesse sentido, pois, ignorou as provocações sociais, dado que este acessório praticamente não era usado

por homens, e decidiu começar a levar sempre um guarda-chuva com ele para se proteger.



Figura 19 - Jonas Hanway (Fonte: Origem das coisas)

Por último, deve-se destacar que foi já na época vitoriana que este produto começou a ser vendido nas lojas, devido à invenção do guarda-chuva de aço com hastes de metal e do guarda-chuva dobrável.

### 3.3 Contextualização da sustentabilidade no mercado têxtil

O mercado têxtil é um exemplo raro de sucesso económico na última década, registando um crescimento de cerca de 5,5% ao ano. São movimentados cerca de 2,4 triliões de dólares anualmente no mundo todo, o que colocaria a indústria da moda como a 7<sup>a</sup> maior economia do planeta se fosse considerada como um país. No entanto, este lucro significativo é acompanhado por um enorme desperdício de matéria-prima (tecidos que poderiam ser reutilizados) e elevadas emissões de carbono, resultando num impacto ambiental significativo.

Como a Fundação Ellen MacArthur (2017) referenciou no relatório "A new textiles economy: Redesigning fashion's future", revela dados alarmantes: a cada segundo, é desperdiçado ou queimado o equivalente a um caminhão de lixo cheio de sobras de tecido. Por ano, são desperdiçados 500 bilhões de dólares em roupas que foram pouco usadas e raramente recicladas.



Figura 20 - Logo Ellen Macarthur Foudation (Fonte: Ellen Macarthur Foudation)

Esta pesquisa faz com que os fabricantes de vestuário comecem a repensarem a forma como a moda é produzida, começando por mudar a noção de que as roupas são descartáveis. A produção em escala global, com roupas a serem desenhadas num país, produzidas noutro e comercializadas em todo o mundo, faz com que a indústria da moda seja responsável por 1,2 bilhão de toneladas de gases de efeito estufa por ano, um valor que ultrapassa as emissões combinadas da aviação comercial e da indústria naval.

Globalmente, acredita-se que a indústria da moda seja responsável por 10% de todas as emissões de carbono geradas pela humanidade. No entanto, também causa outros impactos negativos no meio ambiente, como poluição e escassez de água.

Parte desses impactos foram intensificados pelo aparecimento da *fast fashion*. Empresas que adotam este modelo observam o que as pessoas estão a consumir nas marcas de renome e produzem em larga escala modelos semelhantes, mas de qualidade inferior, garantindo assim um consumo mais rápido das peças.

No entanto, as peças de *fast fashion* são usadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que peças comuns, que são usadas 50 vezes. Além disso, a produção de roupas não só polui através da emissão de carbono, mas também para fabricar fibras têxteis, é necessário desmatar, utilizar fertilizantes, pesticidas, extrair petróleo e transportar, entre outras formas de poluição.

A produção em larga escala pelo modelo fast fashion também incentiva o trabalho escravo, especialmente nos países da Ásia. Além disso, segundo dados da UNECE (Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa), 85% de todos os têxteis são descartados anualmente, contribuindo para o aumento do lixo nos aterros sanitários e agravando os problemas ambientais, como a produção de biogás, rico em metano.



Figura 21 - Logo UNECE (Fonte: World Organization for Development Source)

### 3.4 Contextualização e tipologias de sacos/malas de transporte

Para a realização desta coleção foi necessário a pesquisa sobre tipologias de sacos/malas, para perceber qual se adequaria mais ao meu projeto.

Mochila: tipologia usada para transportar itens nas costas, recebeu o nome na década de 1910 nos EUA. As mochilas são particularmente populares para atividades ao ar livre, como camping ou caminhadas.

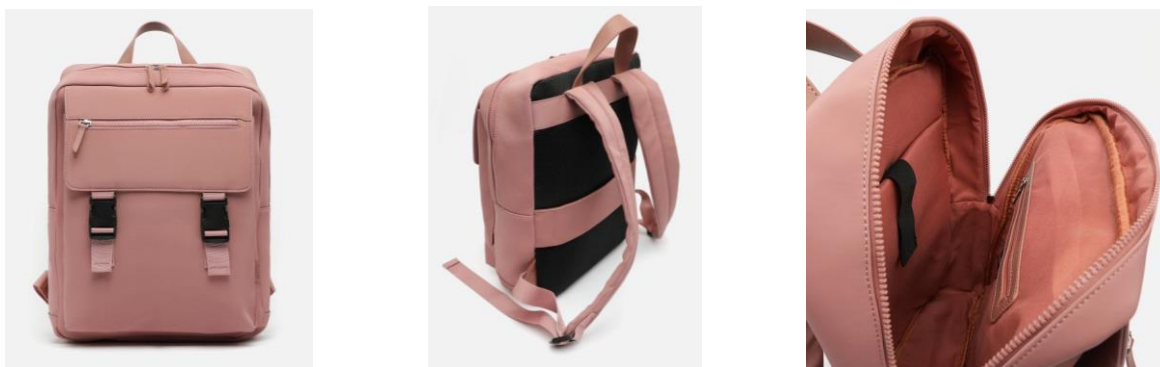


Figura 22 - Mochila (Fonte: Misako)

Mala multifuncional: um tipo de mala de diversos tamanhos e com vários compartimentos também de diversos tamanhos á sua volta, e no seu interior, tem várias divisões para cada tipo de objeto, alguns com fecho e outros apenas abertos. Estas malas são bastante usadas por mães, pois tem bastantes compartimentos para colocar fraldas, biberons, mudas de roupa entre outros, e também por fotógrafos pois tem divisórias na mochila acolchoadas e com diferentes tamanhos para os vários componentes das camaras.



Figura 23 - Mala multifuncional (Fonte: bebefacil)

Mala shopper: é uma mala grande, geralmente feita de tecido, com alças longas o que permite transportá-las ao ombro. É projetada para ser espaçosa para poder transportar itens do dia-a-dia, como compras, documentos, eletrônicos, entre outros. A tote bag é muito similar a mala shopper, apenas diferencia no seu formato e as mais comumente conhecidas são bastante simples, mas com frases, desenhos, ou imagens com que a pessoa que a transporta se identifica.



Figura 24 - Mala shopper (Fonte: Misako)



Figura 25 - Tote bag (Fonte: Pull&Bear)

Mala weekender: mala de tamanho médio a grande projetada para o transporte de roupas e itens essenciais para viagens curtas, como o próprio nome indica, por exemplo fins de semana. Normalmente possui alças de mão e alça de ombro removível para facilitar o transporte. É feita de materiais duráveis e podem incluir compartimentos internos para organizar itens pessoais.



Figura 26 - Mala weekender (Fonte: Béis)



Mala de computador: como o próprio nome indica é uma mala projetada para o transporte de portáteis e os seus componentes como, rato, carregador, fones entre outros. Os compartimentos nela pertencentes geralmente são acolchoados e reforçados para poder transportar com segurança os equipamentos eletrónicos e evitar que se estraguem, têm também alguns outros compartimentos para outros itens como cadernos, documentos, canetas, entre outros.



Figura 27 - Mala de computador (Fonte: Fnac)

Mala portfólio: mala projetada para o transporte de documentos e outros materiais de importância. Este saco/mala é normalmente usado por profissionais como advogados, executivos e/ou empresários para reuniões e eventos de negócio pois este tipo de malas é elegante e profissional, também é bastante estruturado e com compartimentos organizacionais internos para manter esses documentos protegidos e em ordem.



Figura 28 - Mala de portfólio (Fonte: LojadasPeles)

Ao analisar estes sacos/malas foi possível perceber que para uma mala mais versátil e completa é necessário incorporar vários elementos de todas elas, pois cada uma é feita para um propósito apenas enquanto a minha coleção é para incorporar todas numa só e trazer o máximo de conforto e conveniência para o meu público-alvo.

### 3.5 Análise de Mercado

Na análise de mercado pude observar que não existe nenhuma marca que fabrique malas para transporte de materiais de design de moda e têxtil. Posto isto, pesquisei sobre marcas de transporte de materiais artísticos, marcas sustentáveis e marcas com design apelativo.

#### Copic

A marca Copic, criada pela empresa japonesa Too Corporation em 1987, é conhecida pelos marcadores de alta qualidade utilizados por artistas no mundo todo. Os produtos incluem uma ampla gama de marcadores à base de álcool, recarregáveis e disponíveis em diversas cores e tipos de ponta. Além dos marcadores, a Copic oferece outros materiais de arte, como canetas, lápis, papéis especiais e malas para transporte das canetas. As malas variam de tamanhos sendo a mais pequena de 12cm por 16cm e a maior de 27,5cm por 11cm por 16,5cm, os preços das mesmas variam consoante o tamanho sendo a mais barata ¥2,970 (380,35€) e a mais cara ¥4,752 (608,56€), os materiais utilizados são essencialmente poliéster. Reconhecida pela qualidade, versatilidade e longevidade, a Copic é popular entre artistas profissionais e amadores em várias disciplinas. A marca promove uma cultura de compartilhamento e educação artística através de eventos, workshops e de uma comunidade online ativa.



Figura 29 - Moodboard Marca Copic (Fonte: Autor)

## ArtBin

A ArtBin foi fundada nos Estados Unidos por Vern Floren em 1977, é conhecida por seus produtos de armazenamento e organização para materiais de arte e artesanato. Oferece uma ampla variedade de caixas, malas e tabuleiros de organização construídas com materiais duráveis e de alta qualidade como plástico, acrílico, e tecidos como poliéster. Os tamanhos das malas variam muito sendo a mais pequena de 10.795cm por 8.25cm por 7.62cm e a maior de 39.37cm por 42.54cm por 39.68cm, os preços variam consoante o tamanho e o material indo de \$4.99 (4,64€) a \$59.99 (55,73 €). A marca é reconhecida pela inovação, funcionalidade e popularidade entre artistas e artesãos em todo o mundo. Seus produtos são amplamente distribuídos em lojas físicas e online, tornando-os acessíveis para uma ampla gama de consumidores.



*Figura 30 - Moodboard Marca ArtBin (Fonte: Autor)*

## Rains

A Rains é uma marca dinamarquesa fundada em 2012 por Daniel Brix Hesselager e Philip Lotko, sediada em Aarhus, Dinamarca. Especializada em moda contemporânea, a marca é conhecida por suas roupas impermeáveis e acessórios, projetados com um estilo minimalista escandinavo e materiais como poliuretano e poliéster revestido de poliuretano para garantir impermeabilidade. As malas variam de tamanhos sendo a mais pequena de 17cm por 32cm por 8cm e a maior de 6cm por 33cm por 25cm, em relação aos preços a mais barata é de €55 e a mais cara de €295. As criações combinam funcionalidade com estética urbana, sendo reconhecidas internacionalmente e vendidas em lojas de moda no mundo todo, além de também serem vendidas online. A Rains também demonstra preocupação com a sustentabilidade em seus processos de produção.



Figura 31 - Moodboard Marca Rains (Fonte: Autor)

## Freitag

A Freitag é uma marca suíça fundada em 1993 pelos irmãos Markus e Daniel Freitag, em Zurique. Especializada em malas e acessórios, a marca destaca-se por utilizar materiais reciclados, principalmente lonas de caminhão usadas, para criar produtos robustos e esteticamente distintivos. Os tamanhos destas variam entre 25cm por 14cm, sendo esta a mais pequena, e de 33cm por 20cm por 50cm sendo esta a maior, os preços vão de €120.00 a €375.00. Com um forte compromisso com a sustentabilidade, a Freitag promove práticas de produção conscientes e apoia projetos sociais e ambientais. Reconhecida por sua inovação e design eco-friendly, as malas são únicas conquistaram seguidores globalmente e são vendidas em lojas próprias, boutiques e online.



Figura 32 - Moodboard Marca Freitag (Fonte: Autor)

## Patagonia

A Patagonia, fundada por Yvon Chouinard em 1973, é uma marca americana de renome mundial especializada em roupas e equipamentos outdoor. Reconhecida pela sua forte ética ambiental, a empresa tem como objetivo principal a preservação do planeta. Os produtos incluem uma ampla variedade de roupas e equipamentos para atividades ao ar livre, incluindo malas que divergem de tamanhos sendo a maior de 83cm por 41cm por 35cm e a mais pequena de 12cm por 20cm por 5cm, os tecidos utilizados pela marca são 100% reciclados podendo estes ser de poliéster e poliuretano, com estes pontos em conta os preços também variam entre £32 (37,93 €) e £350 (414,86 €). São conhecidos por uma abordagem sustentável em toda a cadeia de produção. A Patagonia lidera campanhas de conscientização ambiental, investe em energias renováveis e promove programas de reciclagem de roupas usadas.



Figura 33 - Moodboard Marca Patagonia (Fonte: Autor)

## Béis

A Béis Travel Europe é uma marca americana, de acessórios de viagem fundada em 2018 por Shay Mitchell, uma reconhecida atriz, modelo e influenciadora digital. Focada em oferecer produtos funcionais e elegantes para os viajantes modernos, a marca disponibiliza uma variedade de itens essenciais, como malas de mão, mochilas, malas de viagem, estojos de maquiagem e acessórios para organização de bagagem variando de tamanhos entre mais pequenas de 12.70cm por 10.16cm e maiores de 79.50cm por 49.78cm por 32cm. Reconhecida pela sua durabilidade, design prático e estilo sofisticado, a Beis Travel Europe compromete-se com a qualidade e a sustentabilidade, ao usar materiais eco-friendly, sendo eles policarbonato, poliéster, cabedal, e PVC, e práticas responsáveis de produção. Os princípios incluem o compromisso com a funcionalidade, estilo e respeito pelo meio ambiente, tornando-a uma escolha popular entre os viajantes que valorizam tanto a praticidade quanto o design. Os preços vão desde 21€ a 401€.



Figura 34 - Moodboard Marca Béis (Fonte: Autor)

## 4. Questionário

### 4.1. Análise do questionário

Após análise das resposta ao questionário que elaborei sobre sacos/malas para transporte de materiais na área de design de moda e têxtil, obteve-se 13 respostas das quais concluiu-se que, na disciplina de confeção e modelagem, os mais utilizados são sacos indiferenciados e *tote bags*. Por outro lado, na disciplina de design de moda e atelier design de moda, predominam as tipologias *tote bag* e a mochila. No entanto, existem alguns casos de malas multifuncionais.

A maioria dos inquiridos considera útil existir um saco/mala específico para esta finalidade e as necessidades dos alunos incluem resistências do saco/mala para o transporte dos materiais como também as suas dimensões, falta de proteção para não se estragarem, resistências aos maus tempos e falta de espaço.

Ao questionar sobre as características do produto as mais escolhidas foram a multifuncionalidade, transporte, resistência a intempéries, conforto, limpeza, dimensão das alças e originalidade em relação ao design. Quanto ao tipo de sacos/malas, por ordem de preferência, destacam-se a mala funcional, mala weekender, mochila, mala de portefólio, mala shopper/tote bag e mala de computador.

No que diz respeito à estética pretendida, destacam-se cores escuras, diferentes patchworks e diferentes padrões. Essas informações são fundamentais para o desenvolvimento da coleção cápsula para que atendam às necessidades e preferências dos alunos da área de design de moda e têxtil, que são o meu público-alvo.

Qual o grau e ano que frequentas no ensino superior?

13 respostas

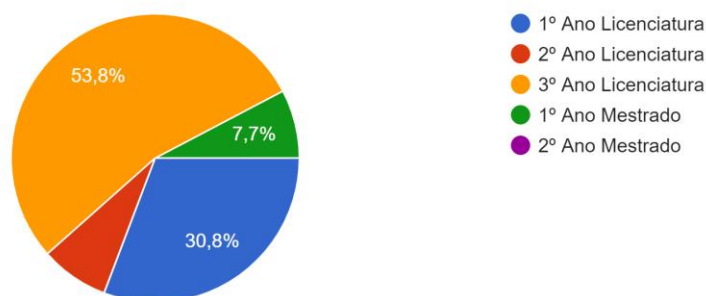


Figura 35 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

Identifica os materiais que utilizas nas Unidades Curriculares de Costeção e Modelagem, assim como, o suporte que utilizas habitualmente?

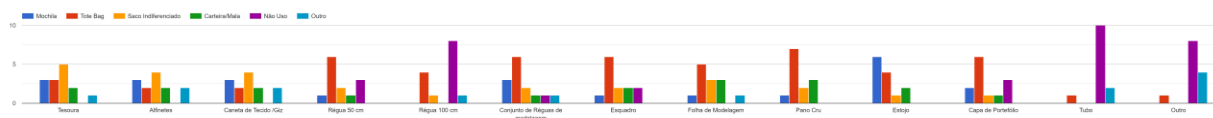


Figura 38 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

**Se respondeste outro, identifica qual e porquê?**

4 respostas

- Mão
- Na mão, é mais prático
- fita cola
- estojo de costura

Figura 37 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

Identifica os materiais que utilizas nas Unidades Curriculares de Design de Moda e Atelier Design de Moda, assim como, o suporte que utilizas habitualmente?

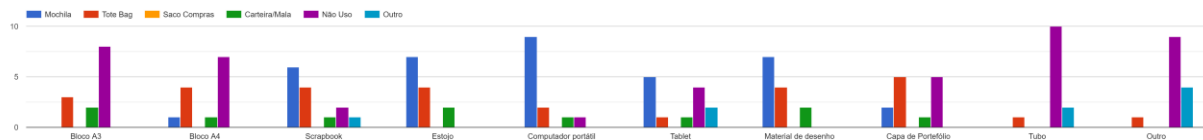


Figura 36 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

**Se respondeste outro, identifica qual e porquê?**

1 resposta

- Cesta de costura

Figura 39 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

De acordo com as respostas anteriores, consideras que poderá ser útil o desenvolvimento/projeção de um saco/mala versátil para os alunos e os profissionais do Design Têxtil e Moda?

13 respostas

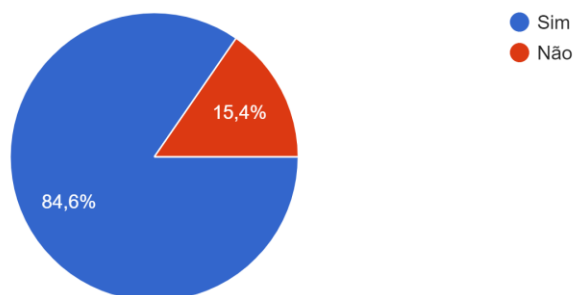


Figura 40 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

### Se respondeste sim, porquê?

8 respostas

Normalmente as tote bags ou malas que usamos não conseguem suportar o peso dos materiais

Pois como não existem muitos modelos de saco/mala para as dimensões dos materiais é mais difícil para os alunos os transportarem

São bastantes materias e cada um com os seus cuidados de transposte

Faltam opções para transporte dos nossos materiais

Tenho uma pasta grande para todo o tipo de desenhos e materiais para o mesmo fim como reguas, mas não dá para colocar tecido e protótipos, o que acaba por nao compensar

Com a necessidade de andar a carregar tanto material ás vezes não é fácil encontrar um saco etc. que tenha espaço para tudo, ou que proteja bem o material da chuva e afins

Facilitará o transporte e organização dos materiais

Para melhor transporte dos vários tipos de instrumentos.

Figura 41 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

Se sim, qual ou quais os materiais/ características que valorizas mais neste tipo de produto?

11 respostas

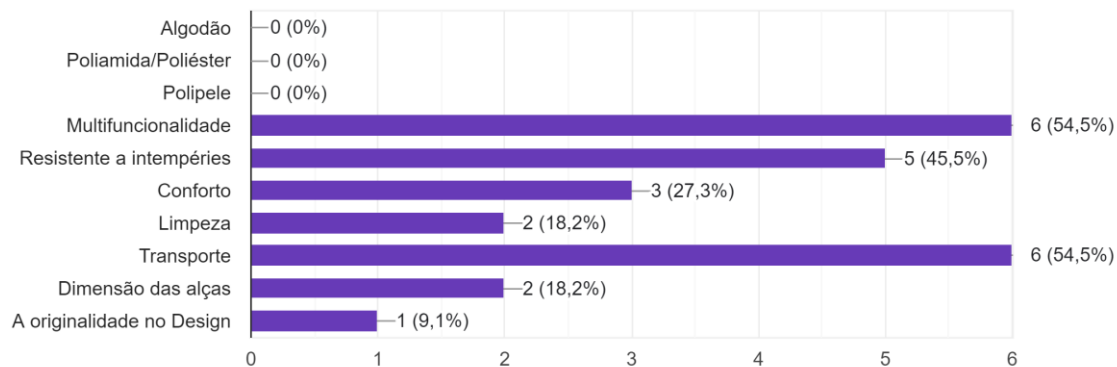


Figura 43 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

Com base nas imagens seguintes, identifica a categoria de mala/saco adequado ao tipo de produto.

13 respostas

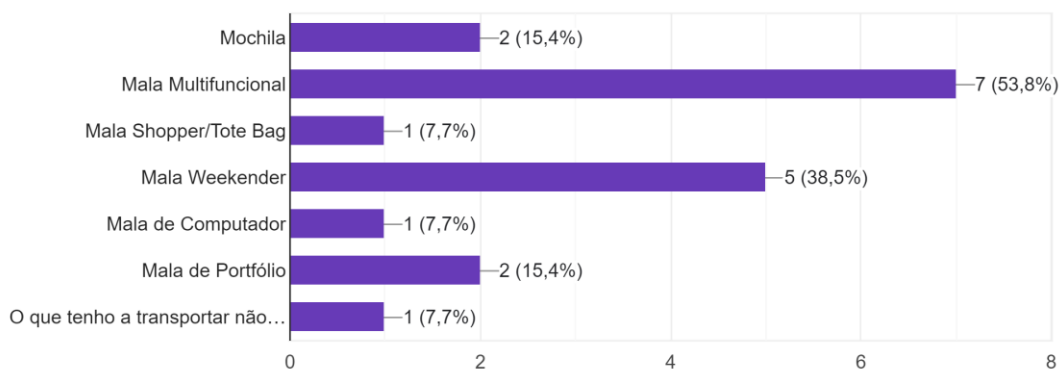


Figura 42 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

Com base nas imagens seguintes, identifica a estética de mala/saco adequado ao tipo de produto.

13 respostas

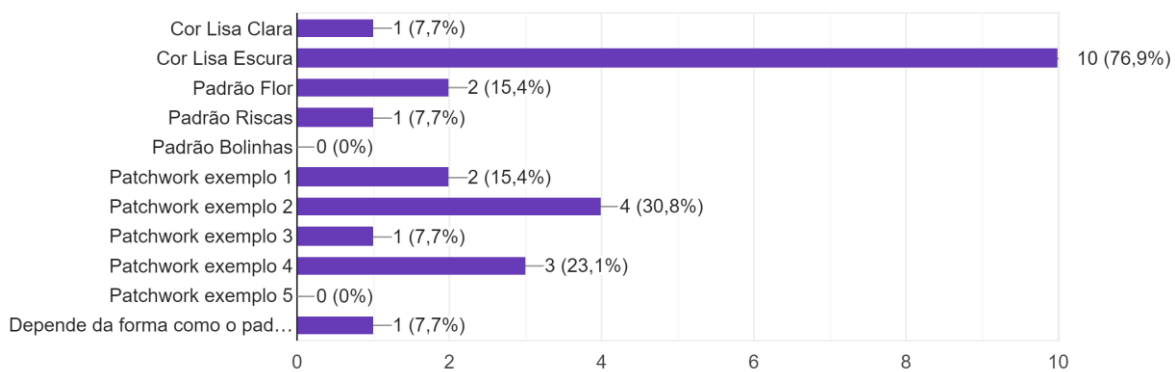


Figura 44 - Resultados Questionário (Fonte: Autor)

## 5. Público-alvo

O meu projeto destina-se a técnicos e estudantes da área de design de moda e têxtil, incluindo estilistas, designers, costureiros, modelistas, estudantes de moda e profissionais de produção, entre outros. Um dos problemas identificados foi a necessidade de sacos/malas para transportar materiais como tecidos, amostras, régua, outras ferramentas e equipamentos relacionados à área de moda e têxtil. Como estes materiais tem tamanhos e cuidados diferenciados necessitam de sacos/malas diferentes para poder atender as necessidades.



Figura 45 - Painel Público-Alvo (Fonte: Autor)

## 6.Desenvolvimento Criativo

### 6.1 Moodboard Conceito

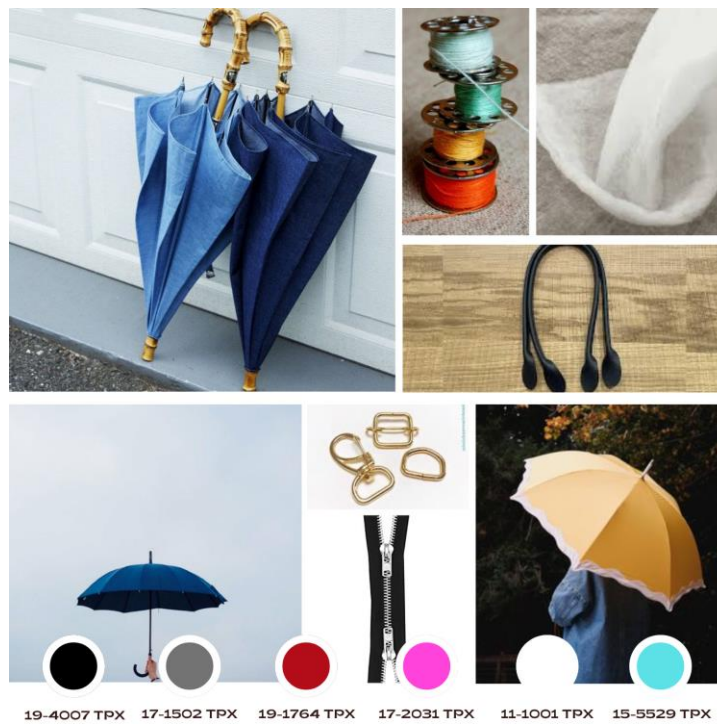
Para o conceito da minha coleção decidi abordar uma questão que abrange grande parte dos estudantes. O cansaço que vivemos e a exaustão que ficamos para o planeamento de uma coleção e por outro lado a satisfação e alegria quando percebemos que algo nosso foi concretizado. Para demonstrar estes dois lados vou fazer um *cabin log patchwork* onde metade vai ser em tons escuros e a outra metade em tons claros, sendo o lado cansativo e exaustivo os tons escuros e o lado da alegria e satisfação nos tons claros.



Figura 46 - Moodboard Conceito (Fonte: Autor)

## 6.2 Materiais e Aviamentos

Para os materiais o principal tecido será proveniente de guarda chuvas danificados para poder ter a parte da impermeabilidade, para dar resistência e segurança a mala será utilizada enchimento em manta acrílica. Para a parte dos aviamentos serão usados reguladores de alças, argolas meia lua, mosquetões, fechos, alças e linhas.



**Moodboard Materiais  
e Aviamentos**

Figura 47 - Moodboard Materiais e Aviamentos (Fonte: Autor)

## 6.3 Experimentações de Patchwork

### Experimentação Log Cabin



*Figura 48 - Experiência Log Cabin (Fonte: Autor)*

### Experimentação Seminole



*Figura 49 - Experiência Seminole (Fonte: Autor)*

## Experimentação Strip Piecing



*Figura 50 - Experiência Strip Piecing (Fonte: Autor)*

## Experimentação Crazy Patchwork



*Figura 51 - Experiência Crazy Patchwork (Fonte: Autor)*

## 6.4 Esboços

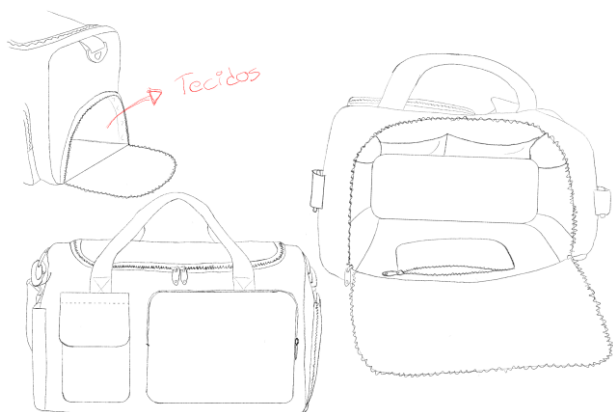


Figura 52 - Esboço (Fonte: Autor)

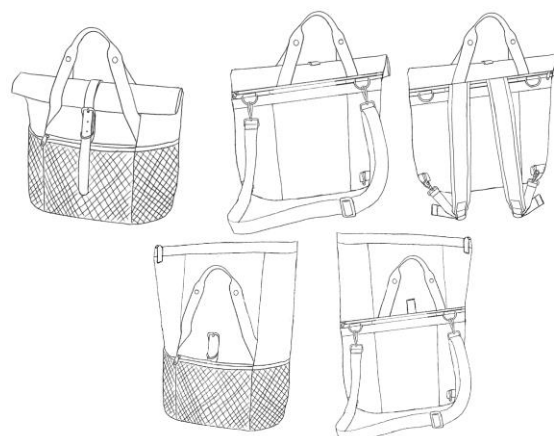


Figura 53 - Esboço (Fonte: Autor)

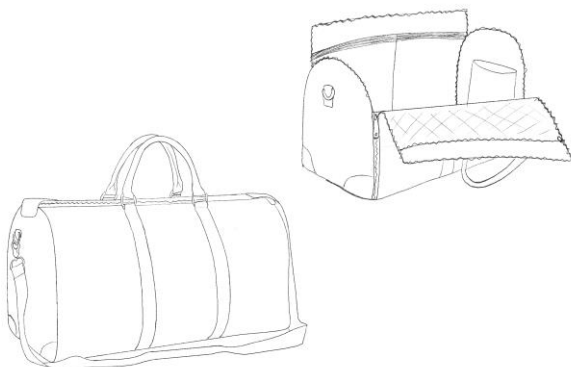


Figura 54 - Esboço (Fonte: Autor)

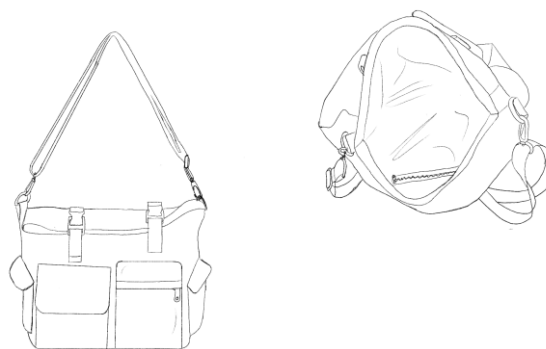


Figura 55 - Esboço (Fonte: Autor)

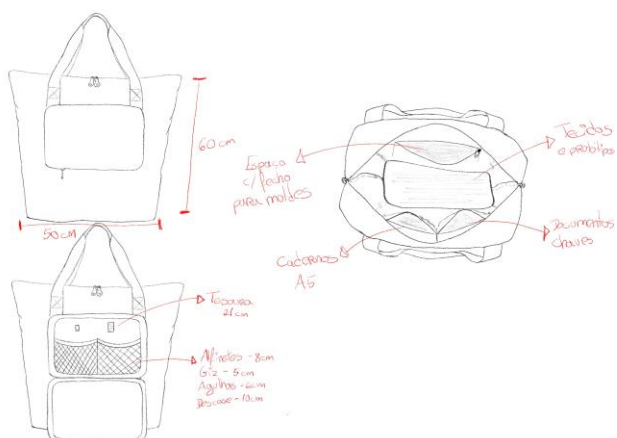


Figura 57 - Esboço (Fonte: Autor)

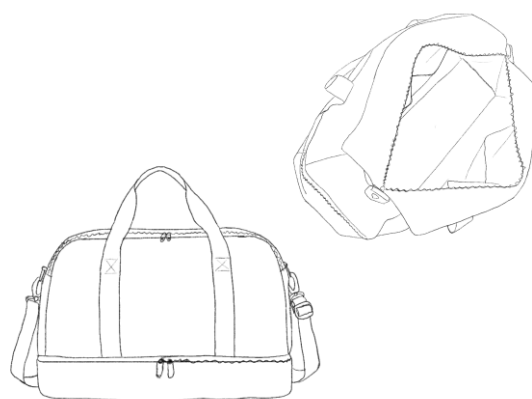
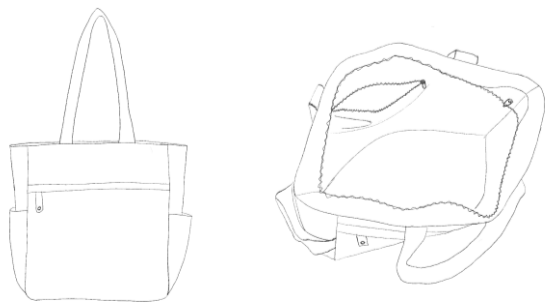
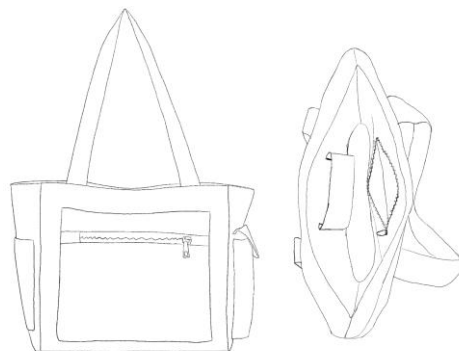


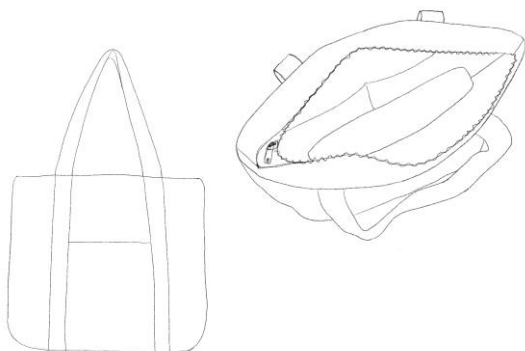
Figura 56 - Esboço (Fonte: Autor)



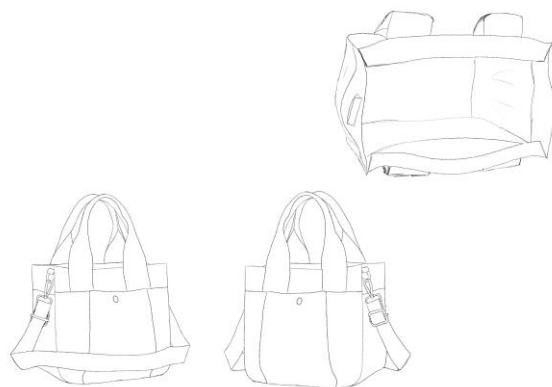
*Figura 59 - Esboço (Fonte: Autor)*



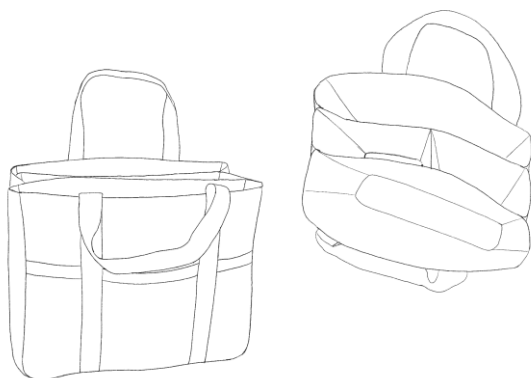
*Figura 58 - Esboço (Fonte: Autor)*



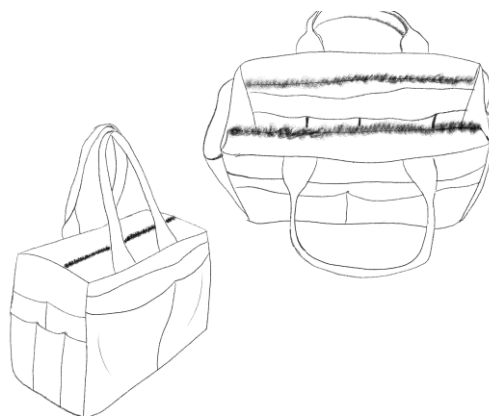
*Figura 60 - Esboço (Fonte: Autor)*



*Figura 62 - Esboço (Fonte: Autor)*



*Figura 61 - Esboço (Fonte: Autor)*



*Figura 63 - Esboço (Fonte: Autor)*

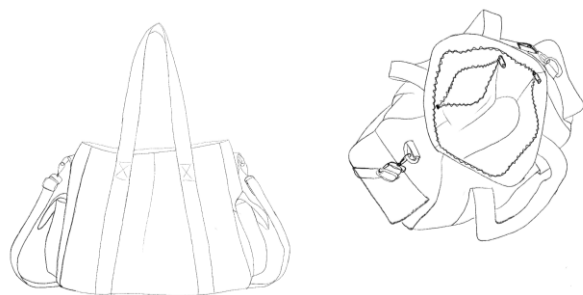


Figura 65 - Esboço (Fonte: Autor)

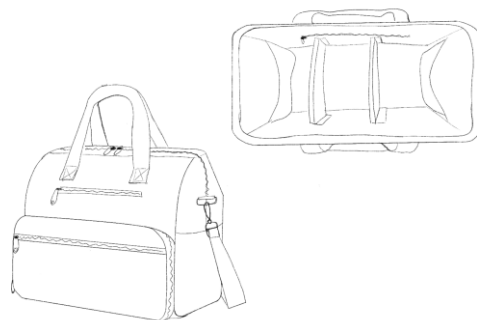


Figura 64 - Esboço (Fonte: Autor)

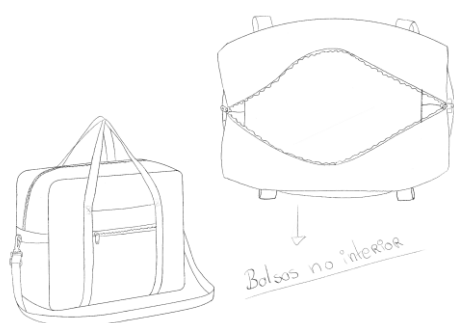


Figura 67 - Esboço (Fonte: Autor)

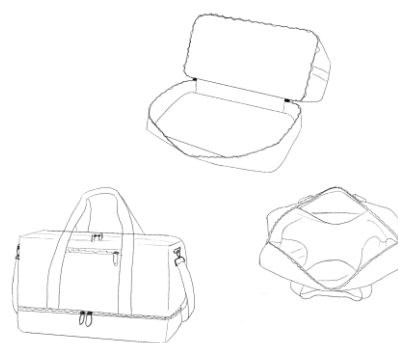


Figura 66 - Esboço (Fonte: Autor)

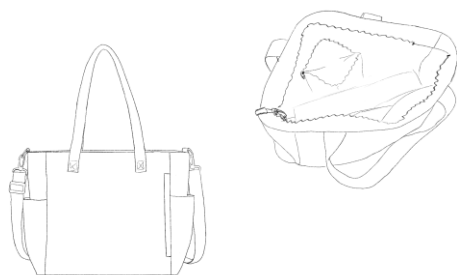


Figura 69 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 68 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 70 - Esboço (Fonte: Autor)

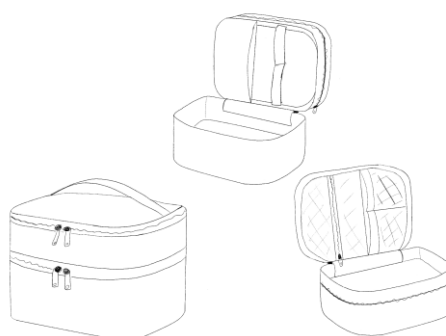


Figura 71 - Esboço (Fonte: Autor)

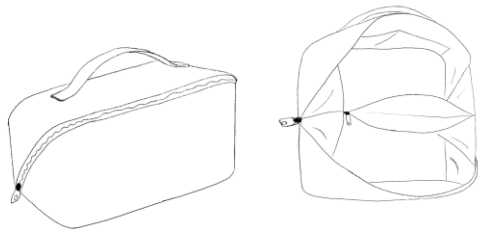


Figura 72 - Esboço (Fonte: Autor)

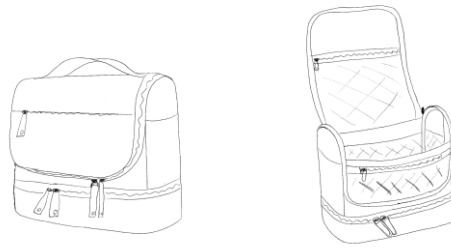


Figura 73 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 75 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 74 - Esboço (Fonte: Autor)

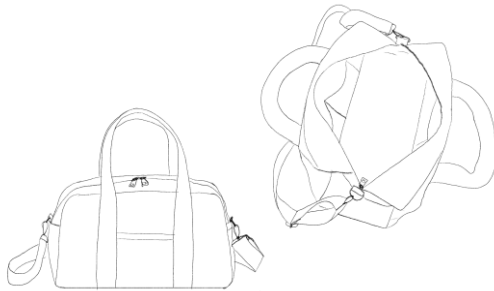


Figura 77 - Esboço (Fonte: Autor)

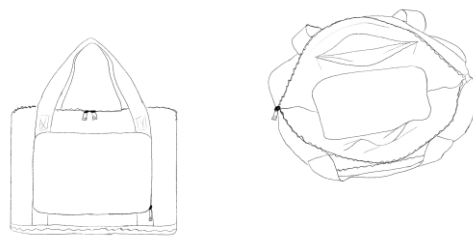


Figura 76 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 79 - Esboço (Fonte: Autor)

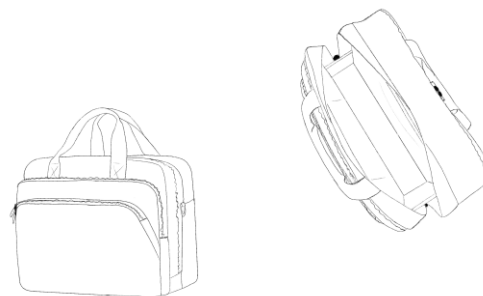


Figura 78 - Esboço (Fonte: Autor)

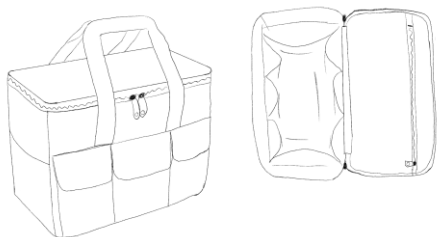


Figura 80 - Esboço (Fonte: Autor)



Figura 81 - Esboço (Fonte: Autor)

## 6.5 Coleção 10 Finais



Figura 82 - Coleção 10 Finais (Fonte: Autor)

## 7. Desenvolvimento Técnico

### 7.1 Fichas Técnicas

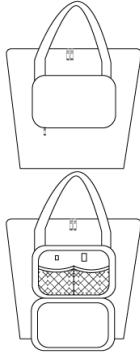


Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 544120	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fecho Rede Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com bolso a frente com fecho e dentro do bolso 2 espaços com rede e 2 elásticos. Fecha com um fecho e no seu interior tem 3 bolsos, 1 com fecho e os outros 2 sem nada.			Instruções de Limpeza
			<b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 83 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)


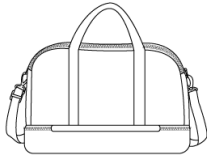
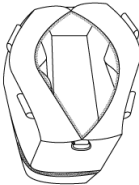
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 107521	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Regulador de alça Fecho Argolas meia lua Mosquetões Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com parte de baixo que abre completamente, que fecha com fecho. 3 bolsos no seu interior nenhum com fecho. Alças de mão e alça a tira colo ajustável.			Instruções de Limpeza
			<b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 84 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

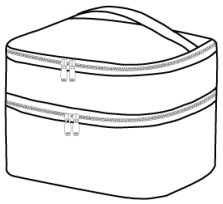
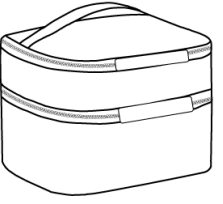
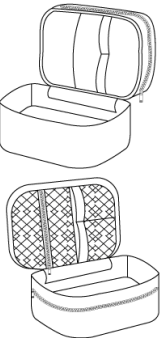
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 554871	Medidas Mínimas: 20 Altura X 25 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fecho Tira de alça Rede  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala de pequenas dimensões com 2 fechos para 2 divisões. Na 1ª divisão com bolso com fecho e 2 bolsos de rede e na outra parte espaço livre. Na 2ª divisão tem 2 bolsos sem fecho e 2 elásticos.			<b>Instruções de Limpeza</b> <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 85 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

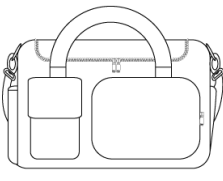

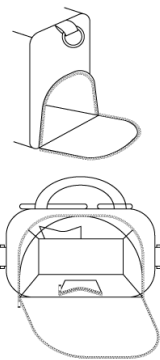
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 741036	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Regulador de alça Fecho Argolas meia lua Mosquetoes Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com abertura na lateral com espaço e fecho. 2 bolsos no exterior 1 deles com fecho e o outro com aba. No interior tem 3 bolsos 1 deles com fecho e os outros com nada. Alça de mão e alça ajustável a tiracolo.			<b>Instruções de Limpeza</b> <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 86 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)



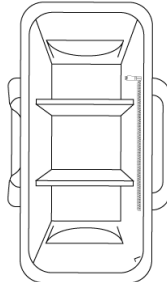
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 520019	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Regulador de alça Fecho Argolas meia lua Mosquetoes Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com uma divisória externa com fecho e bolso no exterior, a mala tem outro bolso no exterior com fecho nas laterais, tem 1 bolso em cada lado. No interior tem 2 bolsos laterais e 2 divisões e 1 bolso com fecho.			<b>Instruções de Limpeza</b>  <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco
			<b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 87 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

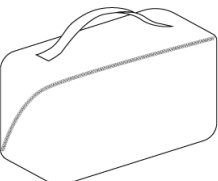
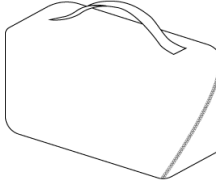
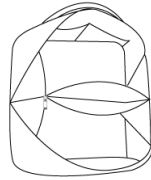
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência:	Medidas Mínimas: 20 Altura X 25 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fecho Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala de pequena dimensão com 3 espaços no interior, tendo 1 deles fecho.			<b>Instruções de Limpeza</b>  <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco
			<b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 88 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)



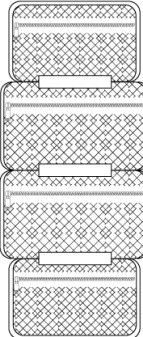
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 014785	Medidas Mínimas: 20 Altura X 25 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fechos Tira de alça Rede  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala de pequena dimensão com 4 divisões, todas com bolsos de rede e fecho.			<b>Instruções de Limpeza</b>  <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 89 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

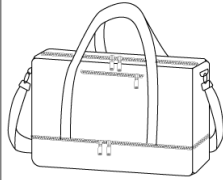
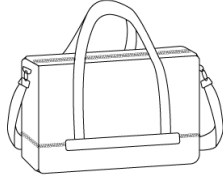
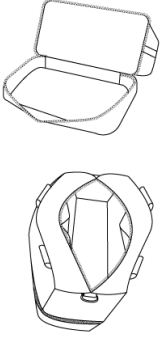
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 652841	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fecho Argolas meia lua Mosquetoes Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com abertura em baixo com espaço, fecha com um fecho. 1 bolso na parte frontal da mala com fecho. No interior 3 bolsos sem fecho. Mala com alças de mão e alça ajustável a tiracolo.			<b>Instruções de Limpeza</b>  <b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 90 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)


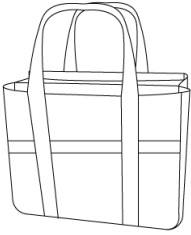
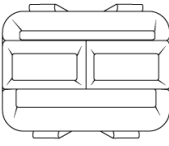
Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 633471	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Trás	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com 4 divisórias internas e 6 bolsos externos, sendo 3 na frente e 3 na parte de trás, com duas alças.			Instruções de Limpeza
			<b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 91 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

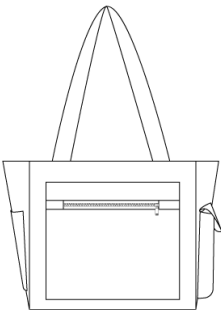
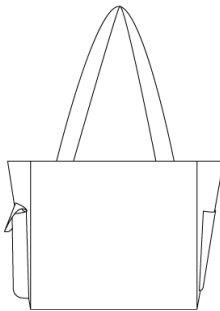

Ficha Técnica De Malas			Data: 12/06/2024 Data De Revisão:
Designer: Adriana Costa Coleção: FashionBags		Tipologia De Peça: Mala Referência: 400175	Medidas Mínimas: 60 Altura X 55 Largura
Desenho Técnico			Observações
Frente	Costas	Interior	Materiais/Aviamentos/Cor
			<b>Materiais:</b> Tecido de guarda chuva Manta de enchimento acrílica  <b>Aviamentos:</b> Linhas Fecho Tira de alça  <b>Cor:</b> Vermelho, Branco, Azul, Cinza, Preto
<b>Descrição:</b> Mala com 3 bolsos externos, 1 frontal com fecho, 1 lateral com aba e o outro sem nada. 2 bolsos internos 1 deles com fecho e o outro sem nada.			Instruções de Limpeza
			<b>Interior:</b> Utilizar um aspirador ou um pano seco  <b>Exterior:</b> Utilizar um pano humido sem produtos

Figura 92 – Ficha Técnica (Fonte: Autor)

## 8. Produto Final

Para o produto final foram usados guarda chuvas danificados para realizar o Log Cabin Patchwork (Figuras 102 e 103) esses materiais foram recolhidos em lojas onde as pessoas se esqueciam deles, em perdidos e achados e através de amigos e professores, seguindo o conceito acima referido que são as cores transmitirem as emoções que sentimos ao longo do nosso percurso, sendo o preto cinza as cores que transmitem os sentimentos mais negativos, o branco e o azul os sentimentos mais positivos, e o vermelho e o rosa os sentimentos mais fortes como raiva e paixão. Para o interior foi usado forro de tafetá preto e para a estrutura da mala utilizei a manta de enchimento acrílica.

Na parte de fora na frente da mala existe 1 bolso com o mesmo padrão da restante mala (Figura 104), de 32 cm de altura por 37,5 cm de largura, tem um fecho invisível, de 32,5 cm, para não poluir visualmente o patchwork.

A mala tem também 2 alças de ombro com 79 cm de comprimento e 2 cm de largura, elas são também feitas do mesmo patchwork da mala (Figura 105).

A mala tem 55 cm de largura 57 cm de altura (Figura 106 e 107), e a abertura é feita através de um fecho de 54 cm.

No seu interior a mala tem 2 bolsos, um com fecho de 29 cm e 54 cm de largura e 27 cm de altura (Figura 108) e o outro bolso tem 23 cm de altura e 29 cm de largura (Figura 109).



Figura 94 - Marcações no guarda chuva (Fonte Autor)



Figura 93 - Corte do tecido do guarda chuva (Fonte: Autor)



*Figura 95 - Bolso frontal (Fonte: Autor)*



*Figura 96 - Alças mala (Fonte: Autor)*



*Figura 98 - Costas mala (Fonte: Autor)*



*Figura 97 - Frente mala (Fonte: Autor)*



*Figura 99 - Bolso com fecho (Fonte: Autor)*



*Figura 100 - Bolso sem fecho (Fonte: Autor)*

## 9. Orçamentação

Tabela 3 - Cálculo do preço/hora (Fonte: Autor)

CÁLCULO DO PREÇO/HORA		
CUSTO	MENSAL	ANUAL
REMUNERAÇÃO MENSAL	820	11 480
ELETRICIDADE + ÁGUA	100	1 200
COMUNICAÇÃO + INTERNET	45	540
ALUGUER APARTAMENTO	350	4 200
<b>TOTAL CUSTOS ANO</b>		<b>17 420</b>
HORAS/DIA		8
DIAS ÚTEIS		270
HORAS/ANO		2160
<b>PREÇO/HORA</b>		<b>8,06</b>

Tabela 4 - Cálculo do Custo Projeto/Design (Fonte: Autor)

CALCULO DO CUSTO PROJETO/DESIGN	
ATIVIDADE	HORAS
PESQUISA	20
PAINEIS/TEMAS/PALETAS	4
RECOLHA DE MATERIAIS	1
ESBOÇOS	23
ILUSTRAÇÃO	1
FICHAS TÉCNICAS	10
<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>59</b>
<b>PREÇO/HORA (QUADRO ANTERIOR)</b>	<b>8,06€</b>
<b>SEMI-TOTAL MÃO-DE-OBRA</b>	<b>475,54€</b>
MATERIAL DIVERSO	30€
<b>SEMI-TOTAL DE MATERIAL</b>	<b>30€</b>
<b>TOTAL DO PROJETO/DESIGN</b>	<b>505,54€</b>

Tabela 6- Cálculo do Custo de Produção (Fonte: Autor)

CÁLCULO DO CUSTO DE PRODUÇÃO	
ATIVIDADE	HORAS
CORTE GUARDA-CHUVAS	4
MONTAGEM/CONFEÇÃO DO PATCHWORK	8
CORTE	1
CONFEÇÃO	6
<b>TOTAL DE HORAS</b>	<b>19</b>
<b>PREÇO/HORA (QUADRO ANTERIOR)</b>	<b>8,06€</b>
<b>SEMI-TOTAL MÃO-DE-OBRA</b>	<b>153.14€</b>
LINHAS	2€
FORROS	3€
FECHOS	4€
ENCHIMENTO	2.50€
<b>SEMI-TOTAL DE MATERIAL</b>	<b>11.50€</b>
<b>TOTAL DO PROTÓTIPO</b>	<b>164.64€</b>

Tabela 5 - Custo total do Projeto com Protótipo (Fonte: Autor)

TRABALHO FREELANCER/ A PAGAR PELO CLIENTE	PROJETO COM PROTÓTIPO	CUSTO DO PROJETO	505.54€	670.18€
		CUSTO DO PROTÓTIPO	164.64€	

## 10. Conclusão

Em suma, o meu projeto centrou-se na criação de uma coleção de malas destinadas ao transporte de materiais de modelagem e confeção, dirigida tanto a alunos como a profissionais de design de moda e têxtil. O objetivo principal foi a reciclagem de guarda-chuvas danificados, aproveitando a sua impermeabilidade para criar produtos sustentáveis e funcionais. Esta iniciativa revelou-se uma experiência extremamente enriquecedora para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Nunca tinha tido a oportunidade de desenvolver uma coleção de malas, e este projeto permitiu-me adquirir competências valiosas e aprofundar os meus conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Foi uma jornada de aprendizagem intensa que, sem dúvida, contribuirá significativamente para a minha carreira no sector da moda e têxtil.

## 11. Webgrafia

**Artwork Archive**, disponível em <https://www.artworkarchive.com/profile/sjmqt/artwork/block-style-crazy-quilt?artist=unknown>, acessado a 19/05/2024

**ArtBin**, disponível em <https://www.artbin.com/tote-folio-xl-artist-portfolio-6902sb.aspx>, acessado a 04/04/2024

**Bebe Facil**, disponível em <https://www.bebefacil.com.br/mochila-maternidade-multifuncional-nature-bege---just-baby/p>, acessado a 06/05/2024

**Beis**, disponível em [https://eu.beistravel.com/products/the-weekender-in-olive?nosto\\_source=cmp&nosto=1546023689](https://eu.beistravel.com/products/the-weekender-in-olive?nosto_source=cmp&nosto=1546023689), acessado a 06/05/2024

**Bernina**, disponível em <https://blog.bernina.com/de/2017/12/reihenweise-patchwork-seminolemuster-4/>, acessado a 19/05/2024

**Britannica**, disponível em <https://www.britannica.com/topic/crazy-quilt-soft-furnishing>, acessado a 19/05/2024

**Carta para Michael**, disponível em <https://cartasparamichael.blogspot.com/2019/01/a-criatividade-de-boyd-clopton-o.html>, acessado a 12/06/2024

**Copic**, disponível em <https://copic.jp/product/storage/>, acessado a 04/04/2024

**Culturizando**, disponível em <https://culturalizando.blog/2020/10/28/musica-na-era-medieval/>, acessado a 12/06/2024

**Dazed**, disponível em <https://www.dazeddigital.com/fashion/article/21608/1/mm6-maison-martin-margiela-ss15-live-stream>, acessado a 12/06/2024

**Diary of a Quilter**, disponível em <https://www.diaryofaquilter.com/how-to-make-a-patchwork-baby-quilt-with-precuts-baby-lock-summer-school/>, acessado a 12/06/2024

**Diary of a Quilter**, disponível em <https://www.diaryofaquilter.com/strip-piecing-basics/>, acessado a 04/04/2024

**Ecycle**, disponível em <https://www.ecycle.com.br/industria-da-moda/>, acessado a 11/04/2024

**Elle**, disponível em <https://elle.com.br/moda/patchwork-historia-comprar-tendencia>, acessado a 11/04/2024

**Ellen Macarthur Foundation**, disponível em <https://www.ellenmacarthurfoundation.org/a-new-textiles-economy>, acessado a 11/04/2024

**Flickr**, disponível em <https://www.flickr.com/photos/barbiescanner/25424995297/in/photostream/>, acessado a 12/06/2024

**Fnac**, disponível em <https://www.fnac.pt/Mala-Para-Computador-Moleskine-Horizontal-Preto-15-Malas/a1346409>, acessado a 06/05/2024

**Free Quilt Patterns**, disponível em <https://www.freequiltpatterns.info/free-tutorial---strip-piecing-without-a-foundation-by-molli-sparkles.htm>, acessado a 19/05/2024

**Freitag**, disponível em <https://www.freitag.ch/en/f680-anderson?v=5819013>, acessado a 04/04/2024

**Giftcampaign**, disponível em <https://www.giftcampaign.pt/blog/historia-do-guarda-chuva/>, acessado a 14/05/2024

**Hypebeast**, disponível em <https://hypebeast.com/2019/1/loewe-fall-winter-2019>, acessado a 12/06/2024

**Loja das peles**, disponível em <https://www.lojadaspeles.com/pt/pasta-executivo-de-pele-5764.html>, acessado a 06/05/2024

**Maria Pumar**, disponível em <https://mariapumar.com.br/blog/historia-do-guarda-chuva-saiba-quando-e-onde-ele-surgiu/>, acessado a 14/05/2024

**Misako**, disponível em <https://www.misako.com/pt/nova-mochila-porta>, acessado a 16/04/2024

**Misako**, disponível em <https://www.misako.com/pt/work-bolso>, acessado a 06/05/2024

**Origem das coisas**, disponível em <https://origemdascoisas.com/a-origem-do-guarda-chuva/>, acessado a 12/06/2024

**Patagonia**, disponível em <https://eu.patagonia.com/gb/en/home/>, acessado a 04/04/2024

**PatchandDot**, disponível em <https://patchanddot.com/quilt-block-library/quilt-block-library-rainbow-log-cabin/>, acessado a 19/05/2024

**Public Broadcasting**, disponível em <https://wvpublic.org/hazard-kentucky-quilters-reconnecting-to-areas-african-american-traditions/>, acessado a 12/06/2024

**PullandBear**, disponível em <https://www.pullandbear.com/pt/tote-bag-friends-108819311?cS=800>, acessado a 06/05/2024

**Rains**, disponível em <https://www.rains.com>, acessado a 04/04/2024

**Vida no Egito**, disponível em <https://vidanoegito.com/2020/02/12/egito-antigo-uma-viagem-pela-historia/>, acessado a 12/06/2024

**Vintage dancer**, disponível em <https://vintagedancer.com/1960s/60s-70s-hippie-clothes-for-men/>, acessado a 12/06/2024

**Vogue**, disponível em <https://www.vogue.com/article/vivienne-westwood-archival-1990s-collections>, acessado a 12/06/2024

**We All Sew**, disponível em <https://weallsew.com/make-log-cabin-block/>, acessado a 19/05/2024

**World Organizatin for Development**, disponível em <https://unwod.org/what-we-do/cooperation-with-un/world-organization-for-development-is-proud-to-be-a-member-of-the-team-of-experts-of-the-unece-committee-on-innovation-competitiveness-and-private-public-partners/>, acessado a 12/06/2024

## 12. Bibliografia

Brick, C. (2008). Crazy quilts: history, techniques, embroidery motifs. Minnesota, Voyager Press.

Faoro, V. (1995). Log Cabin Quilts. Kentucky, American Quilter's Society

Fashionary. (2016). Bag Design. Hong Kong, Fashionary International Limited

Rae, J. (2004). Making connections: around the world with log cabin. Chartham, RT Pub.

Weisman. B. (1999) Unconquered people: Florida's Seminole and Miccosukee Indians. Florida, University Press of Florida